

Tópicos em Contabilidade Internacional

Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

Professor Associado da Fucape Business School / Membro da Delegação Brasileira no ISAR (ONU)

fabio@fucape.br

Agenda

- **Internacionalização da contabilidade brasileira:**
 - Principais alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e MP 449/2008;

- **Discussão sobre *Fair Value*;**

- **Pronunciamentos:**
 - Ativo Imobilizado;
 - Operações de arrendamento mercantil (*Leasing*);
 - Ativos Intangíveis;
 - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*).

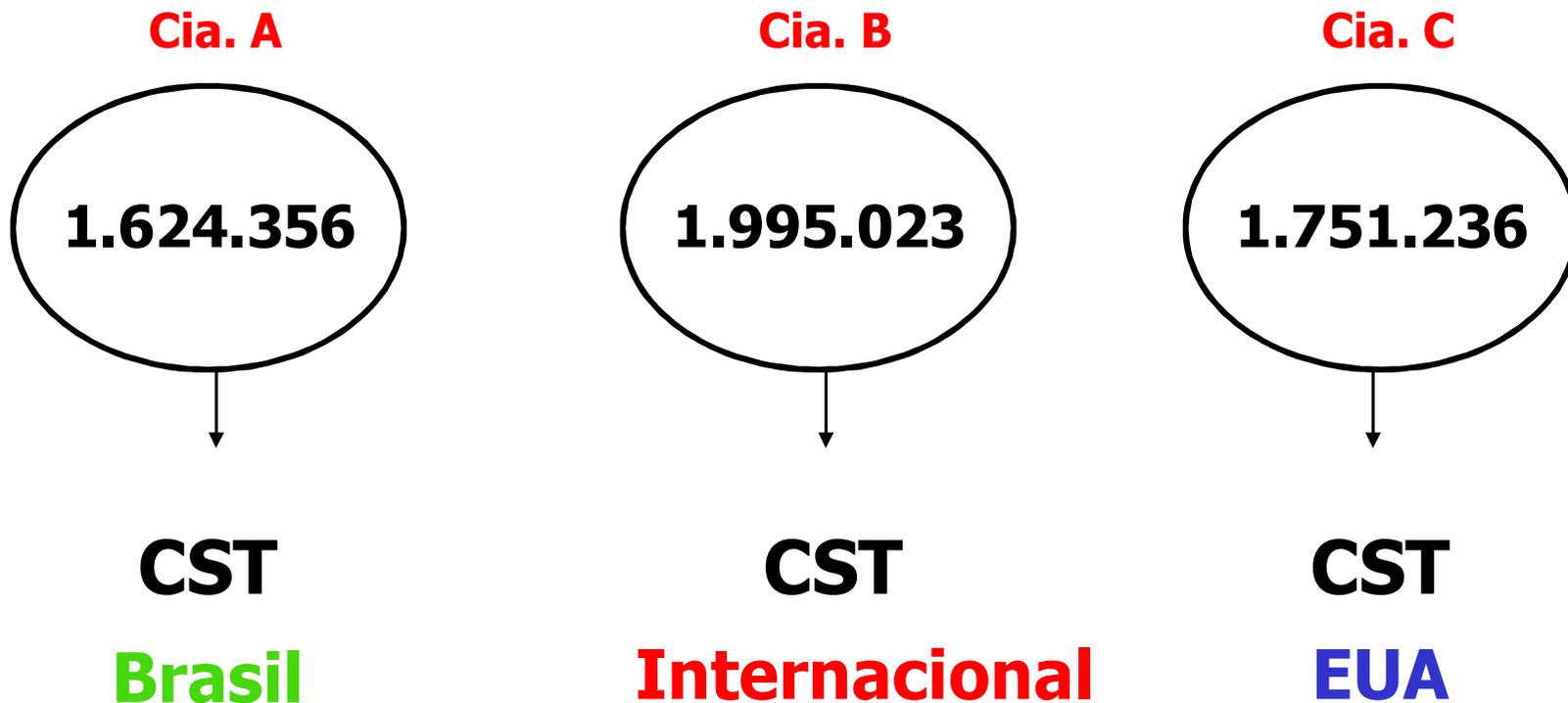
Internacionalização da Contabilidade Brasileira

O processo contábil...

- **Consiste na busca pela representação da realidade econômica;**
- **É executado em três etapas:**
 - **Reconhecimento:**
 - Classificação da ação de natureza econômica.
 - **Mensuração:**
 - Definição da base de mensuração.
 - **Evidenciação (*Disclosure*):**
 - Demonstração para os usuários externos à organização do processo de reconhecimento e mensuração realizado.

Contabilidade: modelos contábeis diferenciados

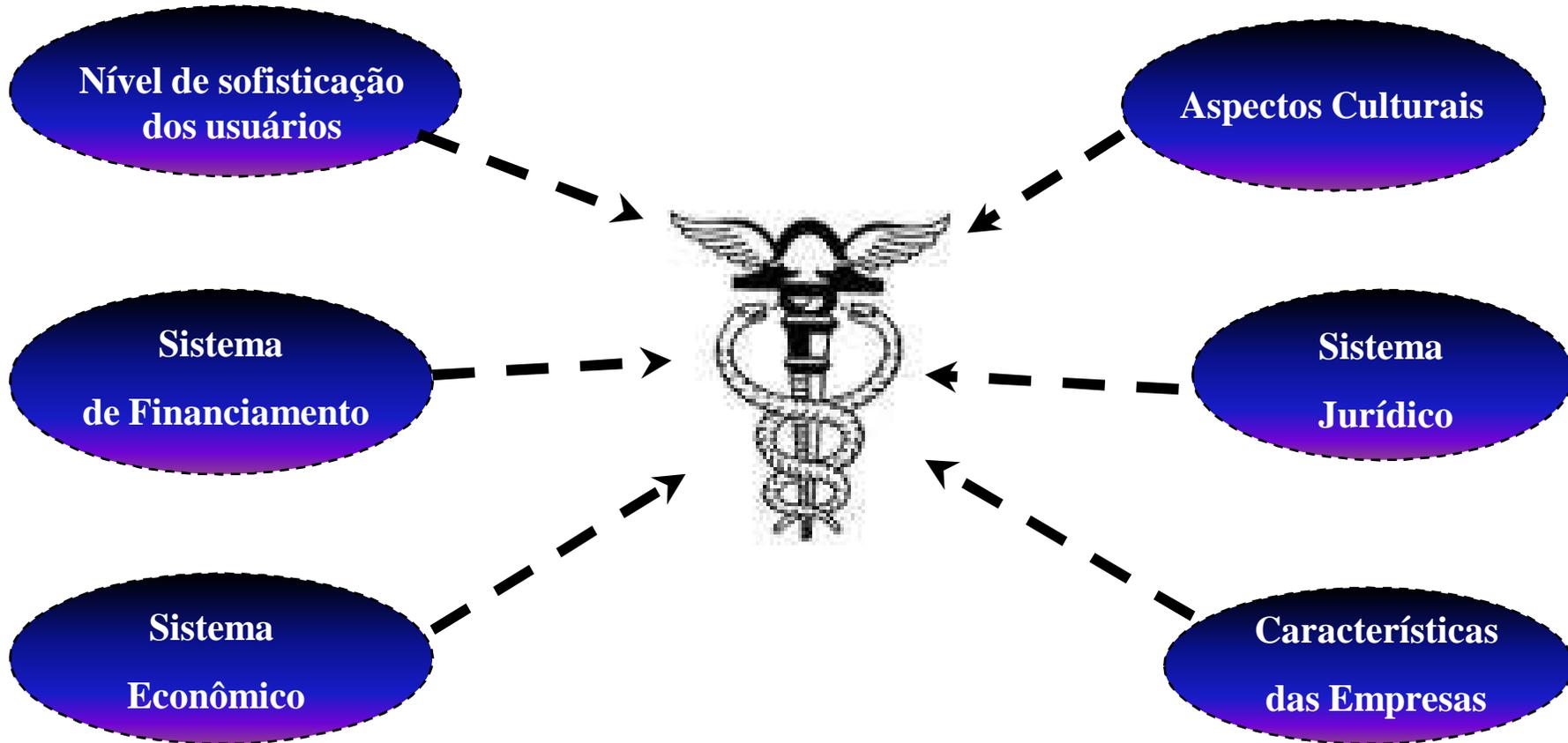
Exemplo: **Lucro Líquido**



ANÁLISE – Exemplo da AstraZeneca

	UK GAAP	US GAAP
Passivo / P L	0,83	0,27
% Dívida de C P	0,90	0,87
A tivo P e r m a n e n t e / T o t a l	0,83	0,92
L i q u i d e z G e r a l	2,20	4,64
L i q u i d e z C o r r e n t e	1,34	1,50
E B I T D A	4.760	3.092
E B I T D A / V e n d a s	0,29	0,19
R e t o r n o s o b r e A t i v o s	16,56 %	4,00 %
M a r g e m O p e r a c i o n a l	23,99 %	13,87 %
M a r g e m L í q u i d a	18,07 %	13,87 %

Razões para as diferenças...



Processo de Convergência no Mundo

■ Motivadores:

- Aumento do fluxo internacional de capitais;
- Aumento de operações *cross-border* (emissões de ADRs, por exemplo);
- Multinacionais;
- Investidores institucionais;
- Blocos econômicos.

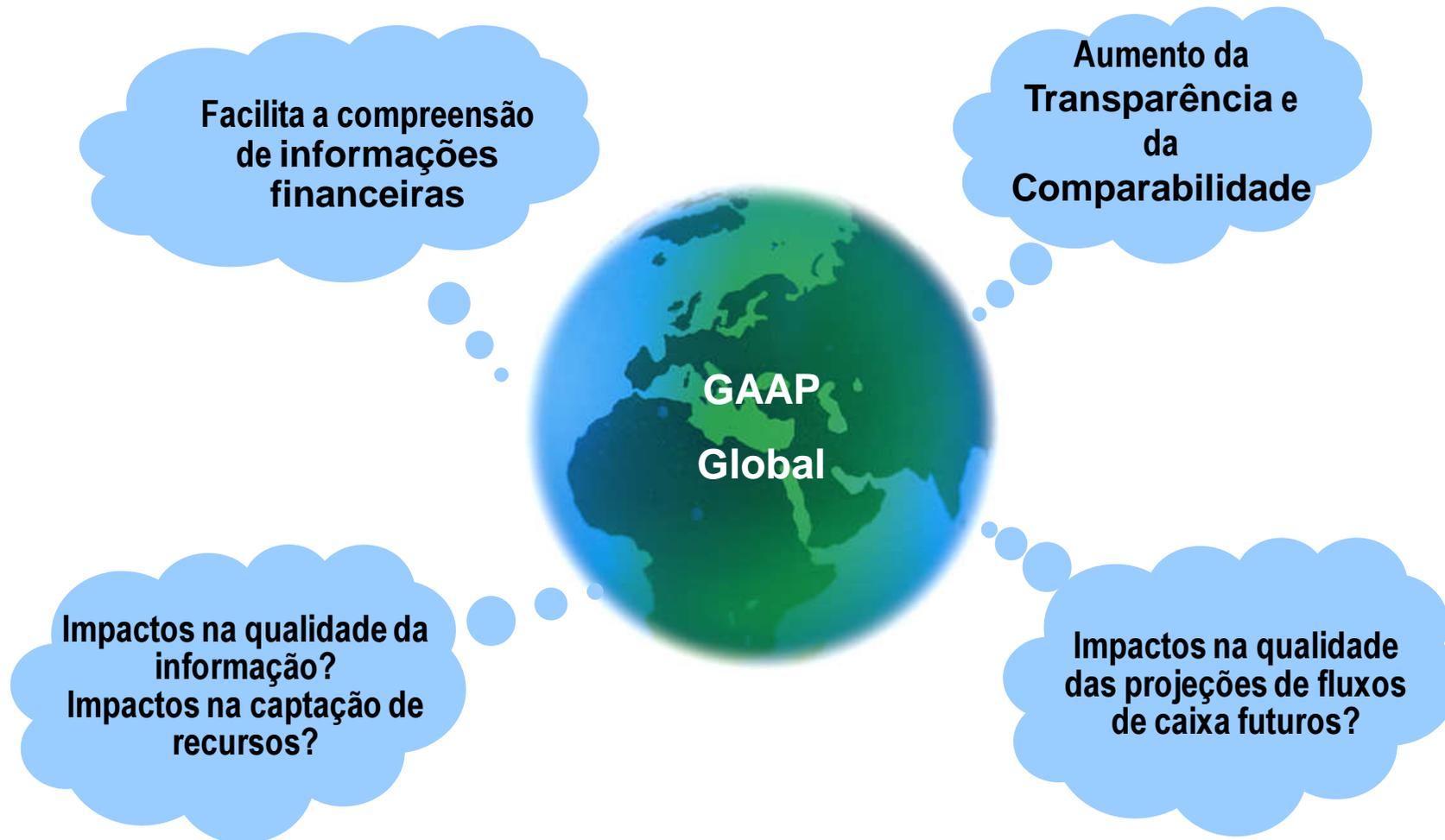
■ Dois grandes modelos:

- Norte-americano (US-GAAP);
- Internacional (IFRS)

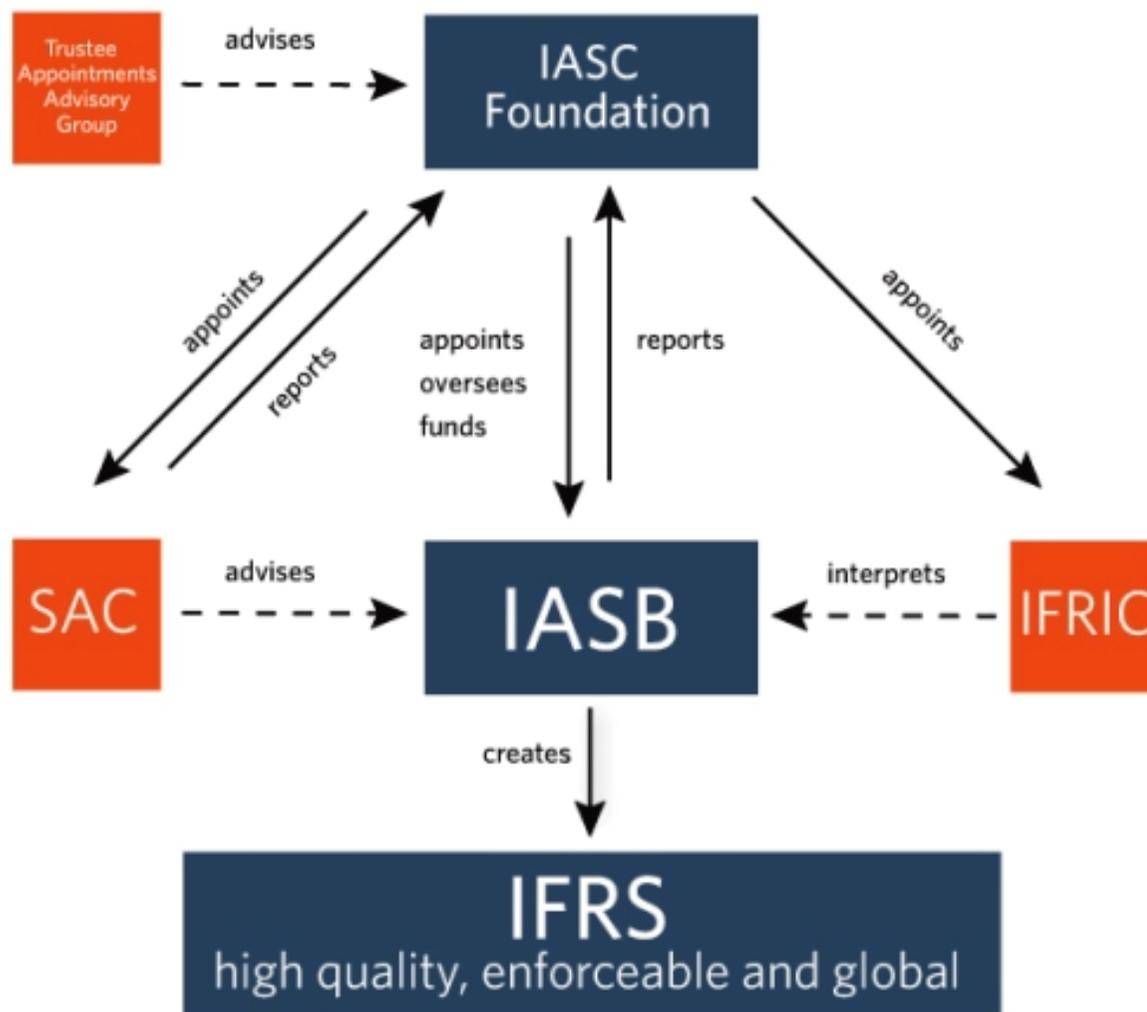
Processo de Convergência no Mundo

- **Até a década de 90, o modelo norte-americano era o grande *benchmark* internacional:**
 - Modelo contábil aplicado na maior economia, no maior mercado de capitais e pela maior quantidade de grandes empresas do mundo.
- **O antigo IASC, atual IASB, inicia uma longa caminhada para ganhar prestígio e apoio:**
 - IOSCO;
 - Adoção pela União Européia;
 - Escândalos de 2002 nos EUA e assinatura do acordo de Norwalk;

Modelo Contábil Global



IASB



Processo de Convergência no Mundo

(em Dez/08)



 Em processo de convergência
 Adotam/Permitem IFRS

Convergência...

e o **BRASIL???**



Convergência no Brasil...

- Ibracon:
 - **NPCs em conformidade com as IFRS.**

- Banco Central:
 - **Comunicado 14.259/06: DCs consolidadas a partir de 2010.**

- Comissão de Valores Mobiliários (CVM):
 - **Deliberações com base nas NPCs do Ibracon.**
 - **Instrução 457/2007: DCs consolidadas a partir de 2010.**

- **Lei 11.638/2007 e MP 449/2008.**

Lei 11.638/2007

- **A lei foi estruturada em quatro grandes pilares:**
 - **Alterações imediatas na contabilidade brasileira;**
 - **Poderes ao CPC;**
 - **Segregação da contabilidade societária da fiscal;**
 - **Elaboração de demonstrações contábeis (auditadas) para companhias de grande porte.**

CPC – principais características

- **Formado por seis entidades:**
 - **Abrasca, Apimec, Bovespa, CFC, Fipecafi e Ibracon.**

- **Funções:**
 - **Estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos sobre contabilidade, sempre com o objetivo de convergência às normas internacionais.**

- **Pronunciamentos:**
 - **14 já emitidos, além do arcabouço conceitual;**
 - **5 em audiência pública;**
 - **Agenda: www.cpc.org.br**

Fair Value Measurements (Valor Justo)

Fair Value - DEFINIÇÃO

■ IASB:

- Fair value is the amount for which an asset could be exchanged, or a liability settled, between knowledgeable, willing parties in an arm's length transaction (IAS 39).

Fair Value – Principais Aplicações

- **Títulos e Valores Mobiliários;**
- **Derivativos;**
- ***Business Combinations;***
- **Reavaliação de ativos;**
- **Teste de *Impairment*;**
- **Reconhecimento de Receitas;**
- ***Leasing***
- **...**

A necessidade de **ORIENTAÇÃO**

- **Aumento da aplicação de *fair value* em pronunciamentos contábeis;**
- **A orientação dispersa criava algumas inconsistências, culminando em maior complexidade do GAAP;**

Fair Value Measurements: **HISTÓRICO**

- **O projeto foi incluído na agenda do FASB em 2003;**
- **Em junho de 2004 foi publicado um Exposure Draft;**
- **Foram recebidas cerca de 100 comment letters;**
- **A publicação ocorreu no segundo semestre de 2006 (SFAS 157);**
- **Entrada em vigor: 15 de novembro de 2007;**

Fair Value Measurements: IASB

- **Projeto Convergência:**
 - **The Norwalk Agreement.**
- **Assim que o SFAS 157 foi publicado, o IASB emitiu um *Discussion Paper*.**
- **Um *exposure draft* é aguardado para o primeiro semestre de 2009:**
 - IFRS 7 já contempla parte do SFAS 157.

Fair Value: DEFINIÇÃO

- **Valor que seria recebido por um ativo ou pago para se transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de sua mensuração.**
 - *Fair Value is the price that would be received for an asset or paid to transfer a liability in an orderly transaction between market participants at the measurement date (SFAS 157).*

FVM – Técnicas de Avaliação

- **Abordagem de mercado (*Market approach*);**
- **Abordagem de resultado (*Income approach*);**
- **Abordagem de custo (*Cost approach*).**

FVM – Market Approach

- **Utilização de preços observáveis e de outras informações relevantes geradas por transações no mercado envolvendo ativos idênticos ou comparáveis (ou passivos).**

- **Exemplo: cotações.**

FVM – Income Approach

- Técnicas que convertem montantes futuros (caixa ou lucros) em um único valor presente (descontado).
- **Exemplos:** desconto a valor presente, modelos de precificação de opções (Black-Scholes-Merton ou Binominal), ...

FVM – Cost Approach

- **Montante que seria requerido para um ativo com igual capacidade de geração de serviços (custo de reposição);**

- **O valor deve ser ajustado pela obsolescência:**
 - **Deterioração física, obsolescência técnica.**

FVM – HIERARQUIA

- São definidos três níveis, dependendo das informações disponíveis no mercado.
- Tais inputs de mercado podem ser observáveis ou não.
- **Observáveis:**
 - Baseados em informações obtidas de fontes independentes da entidade.
- **Não observáveis:**
 - Baseados em premissas próprias da entidade sobre o mercado.
- A técnica escolhida deve maximizar a utilização de inputs observáveis.

FVM – HIERARQUIA – Nível 1

- **Preços (cotações) de mercado para ativos ou passivos idênticos negociados em mercados ativos nos quais a entidade pode ter acesso.**
- **Mercado ativo:**
 - **As transações ocorrem freqüência e volume razoáveis para promover informações sobre preço em uma base contínua.**
- **A cotação de mercado resultaria na mensuração mais confiável.**

FVM – HIERARQUIA – Nível 2

- **Inputs observáveis que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos.**

- **Exemplos:**
 - **Preços de mercado para ativos ou passivos similares;**
 - **Inputs observáveis que não sejam cotações, como taxas de juros, volatilidades etc.**

FVM – HIERARQUIA – Nível 3

- **Utilização de inputs não observáveis.**
- **Ressalta-se que o objetivo da mensuração a fair value permanece o mesmo: o preço de saída sob a perspectiva de um participante do mercado.**
- **As premissas que seriam utilizadas pelos participantes do mercado devem ser levadas em consideração;**

Pronunciamentos do CPC

Imobilizado

Ativo Imobilizado

- **Novo conceito:**

- “os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens” (art. 179, IV da Lei 11.638/2007)

- **Novidades da Lei 11.638/2007:**

- Extinção da reavaliação de ativos;
- Arrendamento mercantil: essência sobre a forma – reconhecimento de ativos com base no controle, e não apenas na propriedade;
- Estimativa da vida útil econômica do bem para cálculo da depreciação: com base na “realidade”, e não pelo fisco.
- Novo CPC em breve: baseado na IAS 16.

Ativo Imobilizado

- **Conceito da IAS 16 (novo CPC em breve): um item tangível que...**
 - **é mantido para uso na produção ou suprimento de produtos ou serviços, para aluguel a terceiros e para finalidades administrativas; e**
 - **que é utilizado durante mais de um período.**

- **Mensuração subsequente:**
 - **Em IFRS, a reavaliação de ativos é permitida;**
 - **Caso a companhia opte pela reavaliação, a mesma deverá ser feita periodicamente (3 a 5 anos);**
 - **Após a Lei 11.638/2007, o único modelo aplicável é o de custo.**

Ativo Imobilizado

- **Depreciação:**

- **Cada parcela do imobilizado que possua um custo significativo em relação ao total deve ser depreciada separadamente (IAS 16);**
- **A vida útil econômica deve refletir o período pelo qual a entidade espera obter benefícios com o ativo:**
 - No Brasil, a prática consiste na utilização de prazos determinados pelo fisco. E após a 11.638/2007? Haverá mudança?
- **O método de depreciação deve refletir o comportamento de como os benefícios gerados serão consumidos pela entidade (IAS 16).**
- **Os prazos e o método deverão ser reavaliados anualmente.**

Depreciação - Exemplo

- **Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.:**

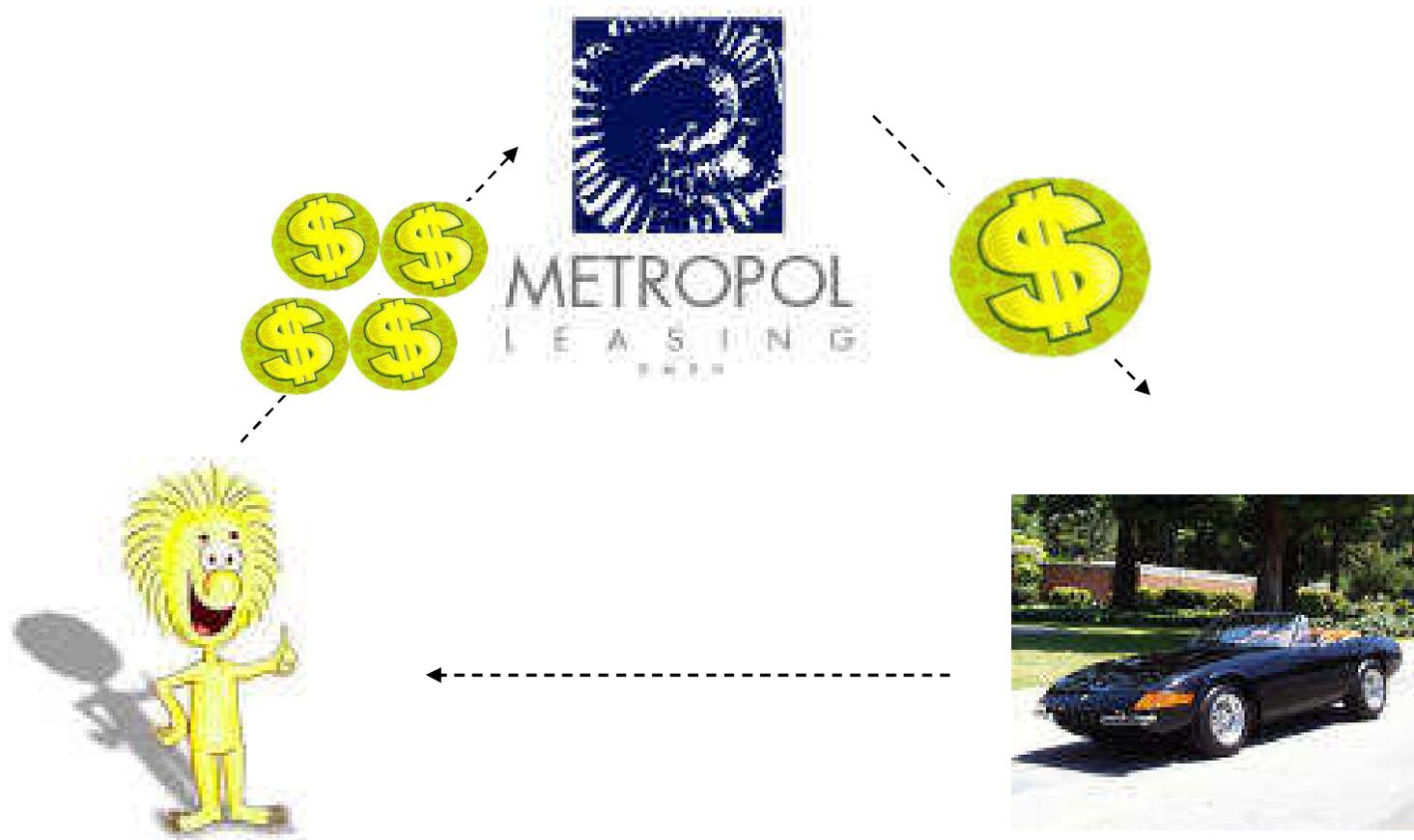
Equipamentos	2007	2008
Peças de conjuntos de reposição	20%	5%
Motores sobressalentes	20%	5%
Reconfigurações de aeronaves	5%	13%

Operações de Arrendamento Mercantil

Arrendamento Mercantil

- **Corresponde a um contrato no qual o proprietário de um bem permite que outra pessoa o explore por um tempo determinado, normalmente em troca de um pagamento de aluguel.**

Arrendamento Mercantil



Arrendamento Mercantil

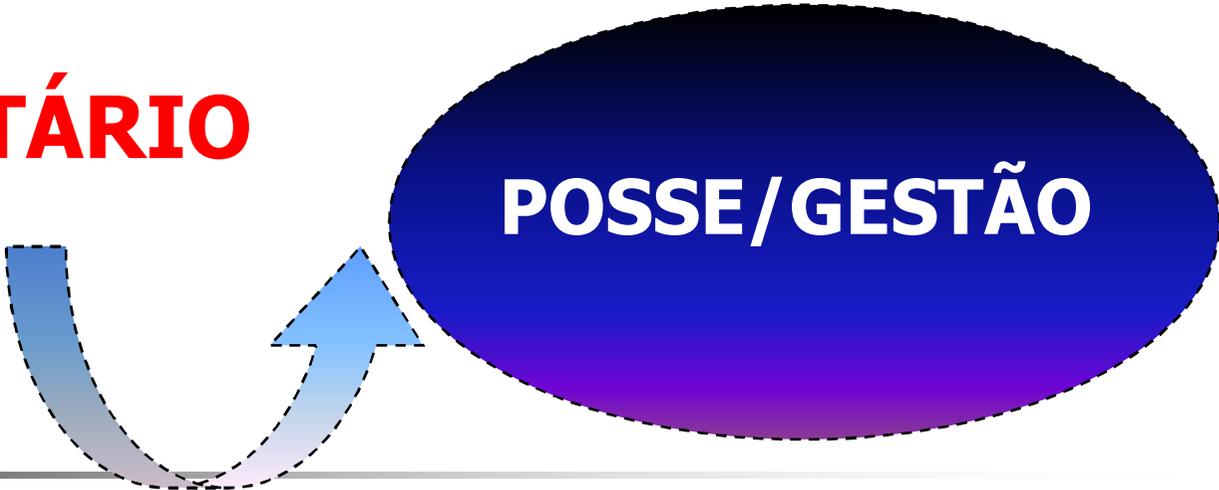
ARRENDADOR

PROPRIEDADE



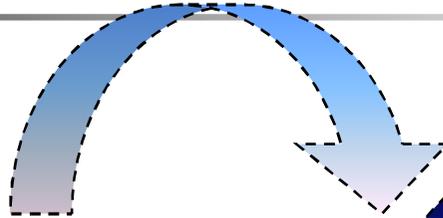
ARRENDATÁRIO

POSSE/GESTÃO

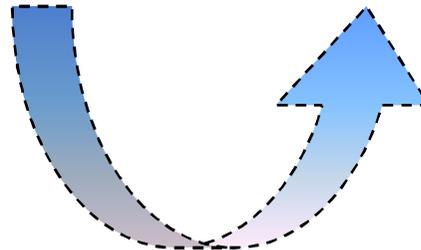


Leasing: **ESSÊNCIA**

- *Leasing* Operacional



- *Leasing* Financeiro



Classificação do *Leasing* como Financeiro

■ ***Leasing Financeiro:***

- **A operação é classificada como sendo *leasing* financeiro se houver transferência substancial de todos os riscos e benefícios relativos à propriedade. Caso contrário, o *leasing* será classificado como operacional.**
 - *A lease is classified as a finance lease if it transfers substantially all the risks and rewards incidental to ownership. A lease is classified as an operating lease if it does not transfer substantially all the risks and rewards incidental to ownership (IAS 17, par.8).*

Exemplos de situações que levam à classificação do *leasing* como financeiro

- **Transferência de propriedade ao final do contrato;**
- **Existência de uma opção de compra com valor de exercício que seja suficientemente mais baixo do que o valor justo:**
 - **Deve-se ter razoável certeza de que, nada data em que o contrato foi firmado, a opção será exercida.**
- **O prazo do contrato cobre a maior parte da vida útil do ativo:**
 - **Mesmo que não haja transferência de propriedade.**

Exemplos de situações que levam à classificação do *leasing* como financeiro

- **O valor presente dos pagamentos mínimos do *leasing* cobre substancialmente todo o valor justo do ativo;**
 - O artigo 40 da MP 449/2008 alterou da Lei nº 6.099/74 (ou seja, as arrendadoras deverão tratar tais arrendamentos como operações de crédito caso este indicador seja atendido).

- e

- **Os ativos arrendados são tão específicos que apenas o arrendatário pode utilizá-los sem grandes modificações.**

Contabilização na **ARRENDATÁRIA**

- ***Leasing Operacional:***
 - O valor pago como aluguel deverá ser classificado como **DESPEZA**.
 - Não há reconhecimento do ativo arrendado, pois a substância da transação é a de um aluguel.

Contabilização na **ARRENDATÁRIA**

■ ***Leasing Financeiro:***

- Reconhece-se um ATIVO e o seu respectivo PASSIVO, ambos correspondendo ao VALOR JUSTO DO ATIVO ARRENDADO.
- Caso o valor presente dos pagamentos mínimos seja menor, este deverá ser utilizado;
- A taxa de desconto deverá corresponder à taxa de juros implícita no contrato.

Contabilização na **ARRENDATÁRIA**

■ ***Leasing Financeiro:***

- **Haverá necessidade de cálculo da despesa de depreciação:**
 - Estimativa de vida útil do bem conforme IAS 16 (Property, Plant, and Equipment);
 - Se não houver certeza de que o arrendatário ficará com o ativo após o contrato, deve-se utilizar o prazo do próprio contrato como base;
- **Os ativos arrendados também serão submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*), caso seja necessário.**
 - Aplicar a orientação da CPC-01, baseada na IAS 36 (Impairment of Assets).

Leasing Financeiro - Exemplo

- **Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (R\$ mil):**

- **Imobilizado (2007): \$ 1.251.423:**
 - Nenhuma aeronave arrendada reconhecida;
 - Imobilizado representava aproximadamente 22% do Ativo Total.

- **Imobilizado (2008): \$ 3.223.827:**
 - Aeronaves arrendadas reconhecidas: \$ 1.390.625 (43% do imobilizado);
 - Imobilizado passou a representar cerca de 45% do Ativo Total.

Intangíveis

Ativos Intangíveis

- **Ganharam relevância nos últimos anos (“knowledge-based” economy);**
- **Como consequência, os modelos contábeis promoviam pouca orientação sobre o tema e procuraram ampliá-la por meio da emissão de novos pronunciamentos:**
 - No caso do modelo internacional: a IAS 38 trata especificamente sobre o tema, mas outras normas devem ser levadas em consideração: IFRS 3 e IAS 36, por exemplo;
 - No caso brasileiro: orientação via Lei 11.638/2007, CPC 01 e CPC 04.

Reclassificações – Ativos Intangíveis

- **Companhia Brasileira de Distribuição:**

Ativos Intangíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2006	630.945
<i>Adições</i>	<i>198.598</i>
<i>Transferências de outros grupos</i>	<i>7.765</i>
<i>Transferências para outros grupos</i>	<i>-9.551</i>
<i>Amortização</i>	<i>-152.905</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2007	674.852

Definições

- **Ativo é um recurso:**
 - ***Controlado por uma entidade como resultado de eventos passados; e***
 - *"controlled by an entity as a result of past events; and*
 - ***do qual espera-se que benefícios econômicos futuros sejam obtidos***
 - *from which future economic benefits are expected to flow to the entity"* (par. 8)

Definições

- Ativo Intangível:

- ***É um ativo não monetário identificável sem substância física***

- *"Is an identifiable non-monetary asset without physical substance"* (par. 8)

- Ativos monetários:

- ***Dinheiro em espécie e outros ativos que serão recebidos em montantes fixos ou determináveis de caixa.***

- *"Are money held and assets to be received in fixed or determinable amounts of money"* (par. 8)

Exemplos de intangíveis...

- *Software, patentes, copyrights, filmes, carteira de clientes, licenças, quotas de importação, franquias, relacionamento com consumidores e fornecedores, fidelização de clientes, market share etc...*
- **Porém, nem todos os itens citados acima atenderão aos critérios de definição de um ativo intangível e nem de reconhecimento.**

Ativos Intangíveis - definição

- **Três características devem ser atendidas para que o item seja definido como um ativo intangível:**
 - **“Identificável” (*Identifiability*);**
 - **Controle (*Control*);**
 - **Benefícios econômicos futuros (*Future economic benefits*).**

Reconhecimento

- **O critério de “*identifiability*” é atendido quando o ativo intangível:**
 - **(a) é separável, ou seja, pode ser separado ou dividido pela entidade por meio de venda, transferência, licenciamento, aluguel ou troca, tanto individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo correlato; ou**
 - *(a) is separable, ie is capable of being separated or divided from the entity and sold, trasferred, licensed, rented or exchanged, either individually or together with a related contract, asset or liability; or*
 - **(b) é oriundo de direitos legais ou contratuais, independentemente se tais direitos possam ser transferidos ou separados da entidade ou de outros direitos e obrigações**
 - *(b) rises from contractual or other legal rights, regardless of whether those rights are transferable or separable from the entity or from other rights and obligations” (par. 12)*

Controle

- **Haverá controle de um ativo se a entidade detiver o poder de obter os futuros benefícios econômicos deste recursos e puder restringir o acesso de outros a tais benefícios.**

- **Geralmente tal poder advém de proteção legal com *enforcement* das cortes.**

Benefícios econômicos futuros

- Incluem:
- **Receitas geradas pela venda de produtos ou serviços;**
- **Economias de custo;**
- **Ou outros benefícios resultantes da utilização do ativo pela entidade.** *(par 17)*

Critério de Reconhecimento

- **Um ativo intangível deverá ser reconhecido se, e se somente se:**
 - *for provável que a entidade obterá benefícios econômicos futuros; e*
 - "(a) it is probable that the expected future economic benefits that are attributable to the asset will flow to the entity; and
 - *o custo do ativo possa ser mensurado confiavelmente*
 - "(b) the cost of the asset can be measured reliably" (par 21)
- **A mensuração inicial de um intangível será feita pelo seu custo.**

Reconhecimento de ativos intangíveis

- **Há três formas possíveis para a obtenção de um ativo intangível por uma entidade:**
 - **Aquisição em separado;**
 - **Aquisição por meio de uma combinação de negócios;**
 - **Ativos intangíveis que são gerados internamente.**

Aquisição de intangíveis em separado

- **Geralmente, o preço pago por um ativo intangível em separado representa a expectativa dos benefícios econômicos futuros, satisfazendo o critério de reconhecimento.**

- **O custo de um ativo intangível compreende:**
 - **Preço de aquisição, incluindo impostos não recuperáveis;**
 - **Qualquer outro valor atribuído ao custo de preparação do ativo para o seu uso.**

Aquisição de intangíveis em uma combinação de negócios

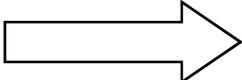
- **A orientação para o tratamento contábil de combinações de negócios é dada pela IFRS 3;**
- **MP 449/2008: caberá à Comissão de Valores Mobiliários emitir um pronunciamento sobre o tratamento contábil de combinações de negócios (CPC em audiência pública);**
- **A seguir, uma breve descrição do tratamento contábil de tais operações e como os ativos intangíveis devem ser reconhecidos, incluindo o *goodwill*;**

IFRS 3 – *Business Combinations*

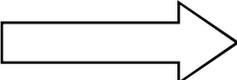
Introdução com foco no cálculo do *goodwill*

CPC-15 (Nova Audiência Pública)

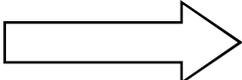
Formas de combinação de empresas

FUSÃO 

Cia. A + Cia. B = Cia. C

INCORPORAÇÃO 

Cia. A + Cia. B = Cia. A

AQUISIÇÃO 

Cia. A + Cia. B = Cia. A + Cia. B

Tratamento Contábil

- Até 2004: **dois métodos eram aceitos**
 - Método da comunhão de interesses (*pooling of interests*);
 - Método da compra (*purchase*).

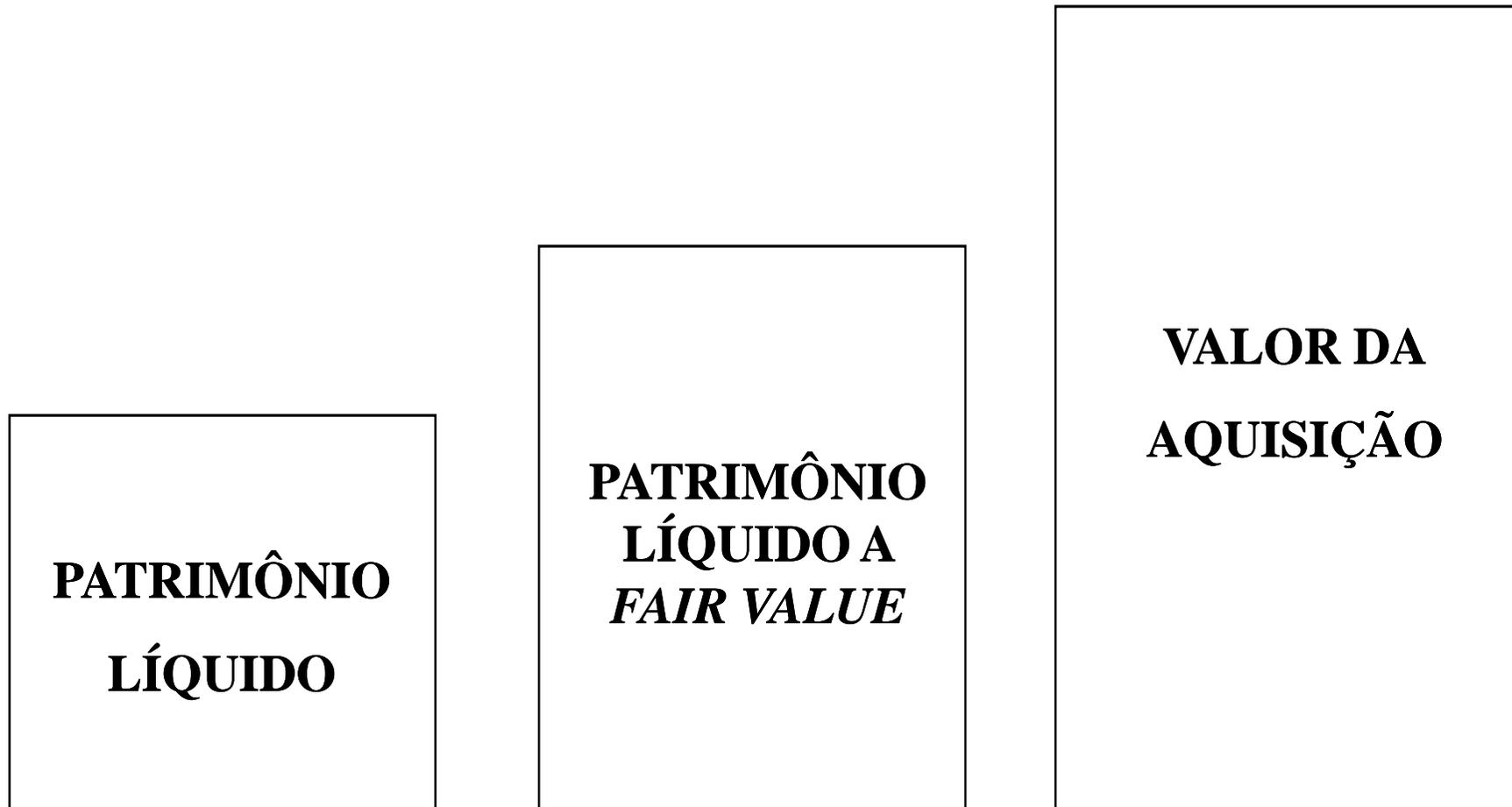
- Após 2004:
 - Apenas o método da compra é aceito.

Método da Compra

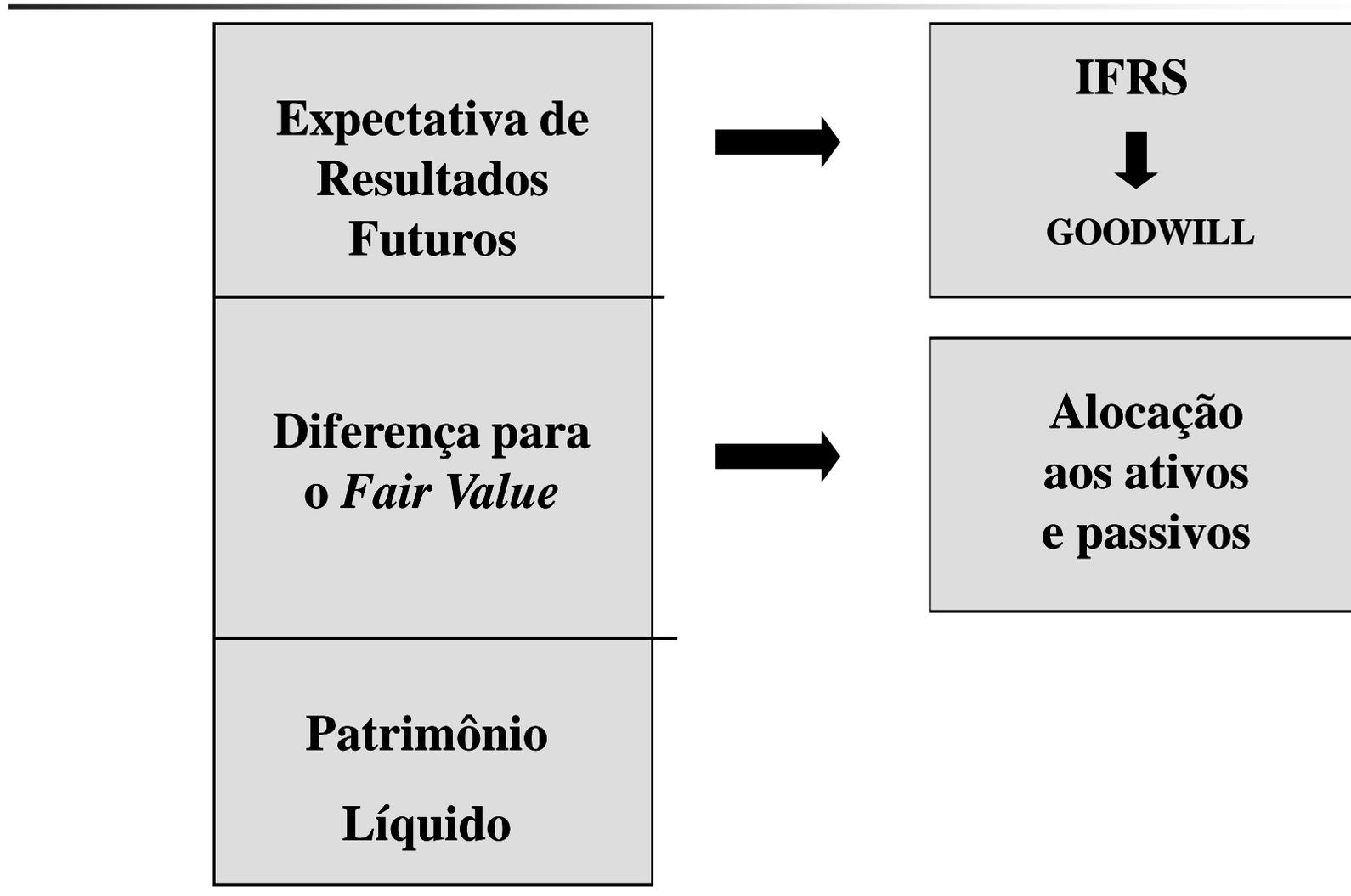
■ Pressuposto:

- Se houver troca de controle, a operação é uma aquisição;
- Conseqüência: todos os ativos da adquirida serão avaliados pelos seus respectivos valores justos (*fair values*);

Aplicação do Método da Compra



Purchase - Valor de Aquisição



Ex.- Aquisição do BEG pelo Itaú

IDENTIFICAÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO

Pagamento em dinheiro milhões	R\$ 172
<u>(+) Títulos públicos pelo valor justo milhões</u>	<u>R\$ 375</u>
Custo total de aquisição milhões	R\$ 547

Ex.- Aquisição do BEG pelo Itaú

IDENTIFICAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS

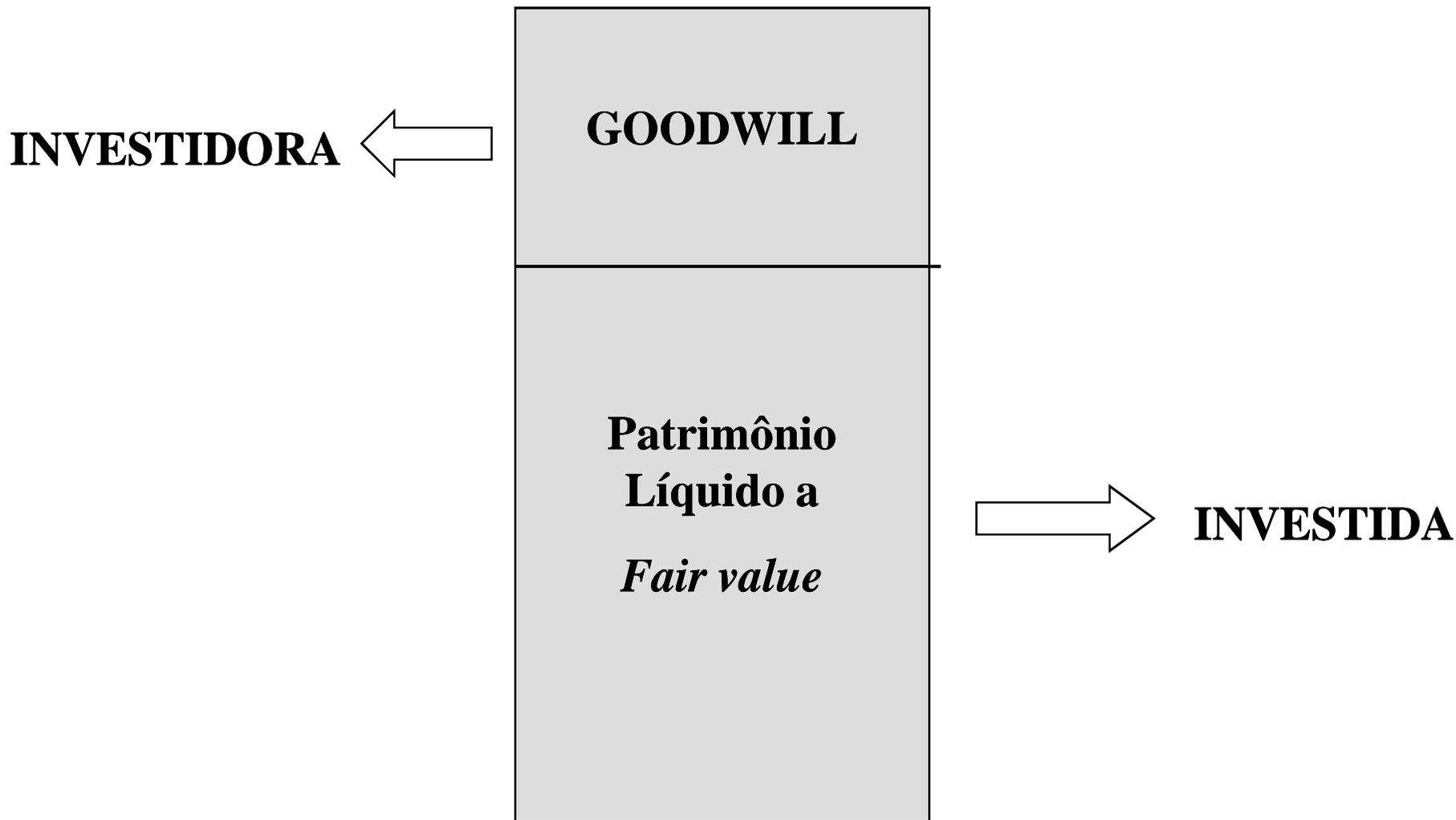
Ativos adquiridos	R\$ 1.462 milhões
(+) Ativos intangíveis adquiridos	R\$ 455 milhões
(-) Passivos assumidos	R\$1.334 milhões
<u>(-) Participação minoritária</u>	<u>R\$ 91 milhões</u>
Patrimônio Líquido a Valor Justo	R\$ 492 milhões

Ex.- Aquisição do BEG pelo Itaú

DETERMINAÇÃO DO GOODWILL

Custo de aquisição	R\$ 547 milhões
<u>(-) Patrimônio Líquido a Valor Justo</u>	<u>R\$ 492 milhões</u>
Goodwill	R\$ 55 milhões

Purchase - Após a Business Combination



Ativos intangíveis gerados internamente

- Seu reconhecimento é difícil por causa da avaliação de seu potencial de geração de benefícios econômicos futuros e da mensuração de seu custo.
- Os ativos intangíveis gerados internamente deverão ser classificados em duas categorias:
 - fase de pesquisa; e
 - fase de desenvolvimento.

Fase de Pesquisa

■ Pesquisa:

- **Investigação original e planejada para a obtenção de novo conhecimento científico ou técnico.**
 - *"original and planned investigation undertaken with the prospect of gaining new scientific or technical knowledge and understanding" (par 9)*

Fase de Desenvolvimento

■ Desenvolvimento:

- **Aplicação dos achados da pesquisa e de outros conhecimentos para o planejamento ou *design* de novos materiais, produtos, processos e sistemas...**

- *"the application of research findings or other knowledge to a plan or design for the production of new or substantially improved materials, devices, products, processes, systems or services before the start of commercial production or use" (par 9)*

Fase de Pesquisa

- **Nenhum intangível resultante da fase de pesquisa poderá ser reconhecido.**
- **Os gastos deverão ser reconhecidos como despesa quando incorridos.**

Fase de Desenvolvimento

- **Um ativo intangível deverá ser reconhecido se, e somente se, uma entidade puder atender a todos os itens abaixo:**
 - (a) o término do desenvolvimento é viável;
 - (b) intenção de completar o ativo intangível para o seu uso ou venda;
 - (c) habilidade para vender ou utilizar o ativo intangível;
 - (d) demonstrar como o ativo intangível gerará benefícios econômicos futuros;
 - (e) os recursos técnicos, financeiros e outros estão disponíveis;
 - (f) habilidade de mensuração dos gastos diretamente atribuíveis ao ativo intangível.

Intangíveis que não podem ser reconhecidos

- *Internally generated brands, Publishing titles
Customer lists*
- **Itens de natureza similar gerados internamente...**
- **Justificativa: não podem ser distinguidos dos custos de desenvolvimento do negócio como um todo.**

Custo de ativos intangíveis gerados internamente

- **Consiste na soma de todos os gastos a partir da data em que o ativo atende os critérios de reconhecimento;**
- **Os gastos tratados como despesa antes de tal data não poderão ser reclassificados como custo.**

Mensuração após o reconhecimento

- A entidade pode escolher entre o modelo de custo ou o modelo de reavaliação.

- **Modelo de custo:**
 - O ativo intangível será mantido pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e qualquer perda por *impairment*.

Mensuração após o reconhecimento

- **Modelo de reavaliação:**

- **Proibida no modelo brasileiro;**

- **Permitida em IFRS;**

- Se houver mercado ativo, o ativo intangível poderá ser reavaliado ao seu *fair value* menos quaisquer subseqüentes perdas por *impairment* ou amortizações acumuladas.

- **Mercado ativo:**

- (a) os itens negociados no mercado são homogêneos;
- (b) os compradores e vendedores podem ser encontrados normalmente a qualquer tempo;
- (c) preços estão disponíveis para o público.

Vida útil

- **A entidade deverá avaliar se a vida útil de um ativo intangível é definida ou não;**
- **A vida útil é considerada indefinida e o período da expectativa de geração de fluxos de caixa futuros para a entidade não é estimável.**
- **Cuidado: indefinida *versus* infinita.**

Notas Explicativas – Ativos Intangíveis

■ Petrobrás (2007):

	TEMPO DE VIDA ÚTIL ESTIMADO EM ANOS	CONSOLIDADO				CONTROLADORA			
		2007			2006	2007			2006
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Direitos e concessões	25	4.975.152	(1.146.281)	3.828.871	4.108.633	1.670.904	(15.271)	1.655.633	1.438.634
Software	4	2.769.545	(1.066.363)	1.703.182	1.543.013	2.330.914	(911.870)	1.419.044	1.340.139
		7.744.697	(2.212.644)	5.532.053	5.651.646	4.001.818	(927.141)	3.074.677	2.778.773

Notas Explicativas – Ativos Intangíveis

■ Vale (2008):

Intangíveis por segmento	Intangíveis	
	2008	2007
Minério de ferro e pelotas		
Ágio - Minerações Brasileiras Reunidas - MBR (Inclui ágio Caemi) (b)	4.060	4.615
Direito de uso das ações da EBM	679	-
Outras empresas (a, b)	5	33
	4.744	4.648
Níquel		
Ágio na aquisição da Inco Limited (a, b, d)	3.471	7.366
Outros direitos Vale Inco	667	691
	4.138	8.057
Carvão		
Ágio na aquisição da Vale Austrália (a, b)	171	129
Logística		
Ferrovia Norte Sul - FNS (c)	1.660	1.482
Outros direitos	14	-
Total consolidado	10.727	14.316
Intangíveis não registrados na controladora	(2.327)	(2.173)
Total controladora	8.400	12.143

Impairment

(Redução ao Valor Recuperável)

CPC - 01

Impairment

- **Princípio:**

- **Nenhum ativo deve estar contabilizado por um montante acima do seu valor recuperável.**

Teste de impairment: Quando?

- **O teste deverá ser realizado sempre que houver algum indício de que seu valor recuperável esteja abaixo do seu valor contábil.**

- **Para intangíveis com vida útil indefinida:**
 - **Toda vez que houver um indício ou pelo menos uma vez ao ano.**

Teste de impairment: Quando?

- **De maneira geral, quando houver um indicador.**

- **Exemplos:**
 - **Externos:**
 - Mudanças adversas relacionadas a aspectos tecnológicos, econômicos ou legais;
 - Aumento significativo das taxas de juros;

 - **Internos:**
 - Evidência disponível sobre obsolescência ou dano físico;
 - Decisões estratégicas ou operacionais que podem trazer efeitos adversos sobre o valor recuperável do ativo:
 - Planos de descontinuar o ativo; reestruturações operacionais.

Mensuração do Valor Recuperável

- O valor recuperável de um ativo corresponde ao **MAIOR** montante entre:
 - Seu valor líquido de venda:
 - Valor justo (*fair value*) menos custos para vender o ativo.

ou

- Seu valor em uso (**value in use**):
 - Consiste no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados.

Perdas por Impairment

- **Devem ser reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil;**
- **Nesta situação, o valor contábil deverá ser reduzido ao valor recuperável;**
- **Tal redução corresponde a uma perda por impairment.**

Perdas por Impairment

- **A perda deverá ser reconhecida imediatamente no resultado;**
- **Caso o ativo tenha sido reavaliado, tal perda por impairment não impactará o resultado, devendo ser tratada como redução da reserva de reavaliação;**
- **Após o reconhecimento da perda, a entidade deverá recalcular a depreciação (amortização) para os anos remanescentes de sua vida útil.**

Perdas por Impairment – Exemplo

- **CESP (2008):**

Usina	Valor Recuperável	Valor Contábil	Impairment
Porto Primavera	10.912.754	13.379.848	-2.467.094
Ilha Solteira e Três Irmãos	7.382.502	3.326.400	-
Jupiá	1.970.584	275.394	-
Jaguari	46.793	3.044	-
Paraíbuna	141.296	20.905	-
Total	20.453.929	17.005.591	-2.467.094

Reversão das perdas por impairment

- **Caso alguma condição que levou a uma perda por impairment não mais existir, a empresa poderá recalcular o valor recuperável do ativo;**
- **Caso o valor recuperável atual do ativo seja maior do que o contabilizado, a entidade poderá reverter a perda anteriormente reconhecida;**
- **Limite da reversão: valor contábil do ativo.**
- **Exceção: perdas por impairment reconhecidas para o goodwill não poderão ser revertidas.**

Considerações Finais

- Quebra nas séries temporais:
 - Mudança significativa de critérios até 2010.

- Práticas setoriais:
 - Formação de consenso nos próximos anos para as premissas utilizadas em julgamentos.

- Maior quantidade de informações em notas explicativas:
 - Espera-se um aumento significativo na quantidade e na qualidade das notas explicativas.

Considerações Finais

- Políticas contábeis:
 - Sua compreensão é fundamental para a adequada interpretação das informações.

- Comparabilidade:
 - Maior facilidade para comparações com empresas no mesmo segmento sediadas em outros países.

- Alterações constantes no modelo:
 - Periodicamente, novos pronunciamentos são emitidos pelo IASB e os antigos são revisados.

Considerações Finais

- E para empresas pequenas e médias?
 - Nova norma internacional em breve...é uma possível solução.
- Qualidade das informações contábeis:
 - Além do próprio modelo, outras características devem ser levadas em consideração;
 - Profissionais capacitados;
 - Ambiente institucional brasileiro;
 - Estrutura de governança corporativa;
 - ...

Tópicos em Contabilidade Internacional

OBRIGADO!

Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

Professor Associado da Fucape Business School / Membro da Delegação Brasileira no ISAR (ONU)

[*fabio@fucape.br*](mailto:fabio@fucape.br)